

Recife

Quero por ti andar e nas tuas ruas me perder
Sentir a beleza que há, em tuas veias ver a cultura a florescer
Andando pela cidade ver gente a correr
Na tua beleza espero encontrar inspiração para escrever.

Esse povo que em ti habita é um povo trabalhador
Constrói pontes edifícios e praças com muito labor
De Pernambuco és capital

Recife tua lembrança está em meu coração.

Sim por ti passear, andando pelo antigo ver os mistérios e histórias de um passado vivo
Passando pelos mercados sentir teu sabor tão natural
Chegando a Conde da Boa Vista e ver um movimento sem igual
Eis que chego a Agamenon Magalhães que me liga a Olinda também bela e sem igual.

Tu es rico coração de pernambuco
Nos finais de semana tens um mar e muitas praias
No final de semana tens jogo tens Sport, Náutico, Santa Cruz, cada um entregue a seu amor.
Ouvindo um pouco a músico tens Chico Science e o mangue-beach, tens Lenine cantando o leão e Alceu com la belle biju e a nos guiar pelas ruas que andou. Assim como também tens frevo e maracatua ti exaltar.

Cidade rica e cheia de vida, onde a vida vira espetáculo

Mas como me deixa triste ver em cada esquina tua gente a perecer

É difícil estar aqui vendo tua beleza desaparecer

Através do lixo e da morte que vem da impunidade e do crime

Tentando apagar o teu brilho.

Como doi a poluição matando teu rio

Corroendo o sangue de natureza que te cruzas.

Meu Recife, mesmo com tantos problemas tu és majestosa

Tua vida tua história nos faz apaixonarmo-nos por ti

És cidade esplendorosa

Cheia de momentos que vivi, e que me fizeram nunca esquecer daqui.

Autor: Robson Coelho de Araujo Neri

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/recife-4>